

# BIOMASSA ACIMA DO SOLO NOS BIOMAS DE MANGUE E CAATINGA COM USO DE IMAGENS LANDSAT

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maria Vitoria Ricarte Goncalves, Maria Maiany Paiva Lima, Italo Sampaio Rodrigues, Carlos Alexandre Gomes Costa

Os biomas são unidades biológicas constituídas por uma diversidade própria de fauna e flora, sendo de grande importância para a preservação de suas espécies características. Além disso, a biomassa presente nessas unidades é responsável por grande parte da captura de CO<sub>2</sub> da atmosfera, redução da poluição do ar, melhoria da sensação térmica, entre outros fatores. Tendo em vista esses aspectos, o objetivo deste trabalho foi quantificar a biomassa acima do solo (AGB) com uso de sensoriamento remoto em dois biomas distintos, mangue e caatinga. Foram avaliadas tanto a Unidade de Conservação do Cocó (mangue/litoral) e o Assentamento 25 de Maio (caatinga/sertão). Os dados da área de vegetação foram obtidos por meio de imagens do satélite Landsat 8 e foram processados no software QGIS. A variável utilizada para estimativa foi o IVDN (Índice de Vegetação por Diferença Normalizada), seguido finalmente do cálculo da biomassa por meio da equação: Biomassa (t.ha<sup>-1</sup>) = 121,29 IVDN - 36,08, desenvolvida por Júnior et al (2014) para estimar a biomassa lenhosa da Caatinga. A maior porcentagem de biomassa encontrada no Cocó concentrou-se numa área de 6,66 km<sup>2</sup>, na classe de 60 a 70 Mg/ha e a biomassa máxima atingida foi de 77,1 Mg/ha. No assentamento, 43,81% da biomassa concentrou-se em uma área de 100 km<sup>2</sup>, na classe de 45 a 60 Mg/ha, com biomassa máxima de 72,7 Mg/ha. O Parque apresentou-se, portanto, com maior quantidade de AGB, em comparação ao Assentamento, mesmo estando localizado em área urbana e tendo uma extensão bem menor.

Palavras-chave: sensoriamento remoto. caatinga. mangue. biomassa.